



Editorial

A necessidade de comunicação mais próxima e interativa com os clientes, razão de ser deste jornal, é o motivo também do lançamento do novo site da Nuteral. Transparência é um fator inerente à produção de uma indústria de formulações nutricionais que, além da tecnologia e valor agregado de seus produtos, mostra o que faz à sociedade.

A mensagem de introdução do site define bem o conteúdo, ao definir que da natureza vem a inspiração. Da ciência, o conhecimento. Juntos a serviço da sua saúde. Situada no contexto da indústria do bem-estar, com produtos de biotecnologia aliados a saúde, prazer e rejuvenescimento, a Nuteral procura servir a uma das correntes que mais crescem no mundo atual.

Esta edição aborda o problema da desnutrição hospitalar, com o depoimento de uma nutricionista que dá exemplo de atuação no âmbito de um hospital público do SUS. Como profissional, Lia Fontenele demonstra o compromisso com o paciente pobre, e o da instituição, o Hospital de Messejana, que encontra na terapia enteral um apoio para evitar a desnutrição hospitalar e para restaurar a saúde.



Expediente

Nuteral News é uma publicação da Nuteral - Indústria de Formulações Nutricionais Ltda.
Tiragem: 10.000 exemplares

Novo Website

Nuteral lança estratégia na internet

A Nuteral, empresa cearense de suplementos nutricionais, lançou um novo site com domínio universal <www.nuteral.com> que incorpora inovação no design, uma proposta de portal da ciência da nutrição e ferramenta para registrar os pedidos dos distribuidores. O novo endereço na web foi divulgado na IX Convenção Nacional dos Distribuidores Autorizados, no final de dezembro, em Fortaleza. A ausência do .br, sinaliza para o fato de toda a concorrência no segmento de nutrição ser multinacional.

Augusto Guimarães, diretor industrial da Nuteral, conta que o novo site levou mais de seis meses de desenvolvimento e teve como objetivo comemorar de cara nova os 10 anos de atuação da empresa no mercado. No dia 22 de dezembro de 1992 a empresa de biotecnologia foi criada na incubadora do Padetec para produzir suplementos nutricionais para pacientes graves, fruto de conhecimento adquirido no doutorado na Universidade de São Paulo, que transformou o pesquisador em empreendedor.

Hoje a linha de produtos inclui 36 itens, distribuídos em três divisões mostradas no site, a de suplementos nutricionais, a de nutrição clínica e a de ingredientes nutricionais.

Augusto Guimarães conta que reuniu designers, profissionais de programação em Internet e de nutrição e jornalista, com capacidade de adequar para o público a linguagem científica da área de nutrição.

Relacionamento

Para o diretor, o resultado é um portal mais compacto do que pretendia lançar para substituir o site inicial colocado no ar em 1998, mas significa o começo de um processo que irá receber ainda muitos ingredientes. Segundo ele, o novo site foi estruturado para dar suporte ao relacionamento da Nuteral com a vasta gama do público interessado em conhecer e usar as descobertas da ciência da nutrição para o próprio bem-estar.

O novo canal está voltado para o consumidor direto, os médicos, nutricionistas, esportistas, indústrias, hospitais, farmácias e outros agentes do mercado. Há informações sobre alimentos funcionais, situações médicas, grupos de dietas, fórmulas para emagrecimento e oportunidades de negócios. O site tem recursos para cadastro de usuários, que podem receber o informativo de notícias e a newsletter científica da empresa, saber sobre eventos na área e visitar os principais links da ciência da nutrição no mundo.

Lançamentos 2003

Triglicerídeos de Cadeia Média (TCM) e L-Glutamina 100%

A Nuteral começa o ano preparando mais novos lançamentos em 2003: L-Glutamina, a glutamina livre para dieta oral ou enteral e o TCM, módulo de triglicerídeos de cadeia média para dieta oral ou enteral. Com os dois lançamentos, que fazem parte de linha de Nutrição Clínica, a empresa vai somar 38 produtos, incluindo a linha de Suplementos Nutricionais.

A L-Glutamina é indicada para a nutrição complementar (oral ou enteral) para auxiliar na prevenção e/ou tratamento de deficiências imunológicas, algumas vezes associadas com o avanço da idade, convalescença, doenças inflamatórias e intestinais. As indicações incluem ainda

tratamento radioterápico e quimioterápico, transplante de medula óssea, síndrome de má absorção, transição de nutrição parenteral para via digestiva, síndrome do intestino curto, pós-operatórios seguidos de jejum prolongado e casos de intenso esforço físico.

Já o TCM Nuteral é uma fonte energética de lípides, nobre e versátil no preparo de dietas para uso oral ou enteral. É indicado nos estados catabólicos graves, aumento do aporte de energia em convalescentes, geriatria e em pediatria, síndrome do intestino curto, síndrome de má absorção, afecções pancreáticas, fibrose cística, mucoviscidose e doenças pulmonares obstrutivas crônicas.

Diretor
Augusto Guimarães

Editor
Flamínio Araripe
Mtb 12.233 SP

Colaboração
Luana Mara S. de Castro

Projeto Gráfico,
Diagramação,
Ilustração e fotos
Jorge Bachur Jr.

Assistente de
Design
Monike Souza

Rua Rosita, 80 - Rodovia BR 116, Km 6 - Barroso
CEP 60.862-810 - Fortaleza-CE

Fone: (85) 276.1048 - Fax: (85) 276.3138

DDG 0800.85.3200

E-mail: nuteralnews@nuteral.com

www.nuteral.com



Desnutrição hospitalar

Hospital de Messejana avalia benefícios da terapia enteral

São positivos os efeitos da nutrição enteral (através de sonda) nos pacientes do Hospital de Messejana, de 360 leitos, na Região Metropolitana de Fortaleza, diz a nutricionista coordenadora de Terapia Nutricional da unidade, Lia Fontenele. Há mais de dois anos, o hospital estadual, especializado em Cardiologia e Pneumologia, implantou a Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional, com médico, nutricionista, enfermeiro e farmacêutico. Há um ano e meio foi credenciado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para dar a nutrição enteral aos pacientes.

A nutrição enteral diminui o tempo de internação e os custos do hospital, reduz os riscos de complicações e de outras doenças, e traz mais qualidade de vida para os pacientes, informa Lia Fontenele. Pesquisa da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral, citada pela nutricionista, mostra que a subnutrição afeta 48% dos pacientes do SUS internados em hospitais. A subnutrição contribui para aumentar o índice de infecções hospitalares e a morbimortalidade, pondo em risco os pacientes, assinala. "Com a desnutrição hospitalar, o SUS gasta mais e falta leito", observa Lia Fontenele. Segundo ela, é um círculo vicioso: o paciente de hospital público chega debilitado e tem risco de desnutrir no hospital; de ter problema de infecção ou de cicatrização, agravando o estado dele e ficando mais tempo internado.

Para a nutricionista, a nutrição enteral, que ainda não é muito difundida no Brasil e na América Latina, prescrita pelos médicos no Hospital de Messejana, tem como objetivo otimizar a recuperação e o tratamento do paciente. A instituição adota a terapia enteral após verificar os índices de desnutrição do paciente, para recuperar o estado nutricional e melhorar a capacidade de resposta ao tratamento.

"Coisas boas da Nuteral"

Os suplementos nutricionais que o hospital adquire através de licitação por menor preço, de acordo com Lia Fontenele, se mostram econômicos na relação de custo e benefício. A Nuteral é fornecedora da unidade através da linha de suplementos nutricionais,

e está equiparada em qualidade na concorrência com as melhores empresas que atuam no mercado nacional, avalia.

"Só tenho a falar coisas boas da Nuteral com a linha do Total Nutrition e os Módulos. O Reabilit entrou para dar uma reforçada", disse Lia Fontenele. Ela conta que viu a Nuteral nascer na incubadora do Padetec há 10 anos. "A indústria cresceu muito. É uma indústria da nossa terra com uma tecnologia de ponta. Não fica atrás de outras do mercado", afirma.

Emergência utiliza mais

O Hospital de Messejana atende em média cerca de 30 pacientes por dia com terapia enteral. A nutricionista relata que há 11 anos começou este tipo de atendimento no hospital, com volume menor, que se tornou mais efetivo nos últimos anos. Uma evidência da importância que os médicos têm dado à nutrição enteral é que hoje o setor de Emergência da unidade é o que tem mais pacientes

recebendo este tratamento. "A Emergência utilizava pouco, mas hoje é quem utiliza mais a terapia enteral", assinala Lia Fontenele. "Está mudando um pouco a cabeça dos novos profissionais que estão chegando ao mercado", disse ela, ao informar que, na prescrição, o médico tem a palavra final. A terapia enteral é indicada a pacientes que não podem, não devem ou não querem se alimentar pela boca. Outro sinal da mudança é que existem médicos fazendo especialização em nutrição. No dia-a-dia os profissionais começam a ficar mais atentos à nutrição enteral, diz. Contudo, a nutricionista chama a atenção dos profissionais "para que não deixem os pacientes pobres ficar desnutridos e fiquem atentos para entrar precocemente com a terapia enteral".



Lia Fontenele
Coordenadora de Terapia Nutricional do Hospital de Messejana - Fortaleza/CE

Portaria 337

O mercado de Nutrição Clínica após a Portaria 337. Problemas ou oportunidades?



Luana Mara Castro
Gerente de Relações Técnicas com o Mercado, da Nuteral

Com o objetivo de regulamentar e normatizar os preceitos legais e procedimentos da terapia nutricional nos hospitais, a Portaria 337 da ANVISA, publicada em 14 de abril de 1999, modificou o cenário no mercado de nutrição no Brasil.

A novidade abrange desde a formação da equipe multidisciplinar, boas práticas de fabricação e administração da nutrição enteral. É fato que alguns hospitais possuem dificuldades de se adequar à Portaria. No entanto, grandes esforços têm sido realizados no sentido de se adequar à nova realidade, especialmente nos hospitais dos grandes centros.

Em novembro de 1999, outra Portaria homologou que os hospitais interessados em realizar o procedimento de terapia de nutrição enteral devem solicitar o seu

cadastro ao gestor de saúde, acompanhado de documentação que comprove a sua habilitação pela ANVISA. Esta regulamentação assegura os recursos para subsidiar o hospital na terapia de nutrição enteral. Ela exige o cumprimento de algumas normas, destacando-se a necessidade de formação de equipe multiprofissional. Certamente, é providencial a iniciativa da criação da equipe multidisciplinar, pois serve como apoio importante na prescrição e, sobretudo, no controle e acompanhamento do uso da dieta enteral. Adicionalmente, a equipe passa a desempenhar um papel fundamental na orientação nutricional por ocasião da alta hospitalar, especialmente em pacientes crônicos. Com base nas informações do próprio governo, a grande maioria dos hospitais brasileiros, sobretudo os do SUS, apresentam, neste momento, sérias dificuldades financeiras. Os pacientes, menos favorecidos para receber o cuidado nutricional enteral adequado, precisam ser atendidos somente nos hospitais que cumprem na íntegra as exigências da Portaria.

Em princípio, a normatização dá ênfase na melhoria da qualidade na prestação do serviço. Ponto positivo. Contudo, não foram criadas alternativas para os hospitais do interior do País, tratando de forma igual o melhor hospital de um grande centro e um hospital de um pequeno município. Uma lacuna que falta preencher.



Suplementos Nutricionais

Indústria do bem-estar evolui no mundo todo

Doentes precisam de nutrição. Precisam mais do que pessoas saudáveis. O suplemento nutricional é necessário ao processo de recuperação da saúde. Mas não é tão recente a chegada da contribuição de um ramo da ciência da nutrição, a nutrição clínica, que desenvolveu suplemento nutricional para pacientes hospitalizados ou sob cuidados domésticos.

Desde a década de 80, não se sabia o que era nutrição enteral, a alimentação em pó ou líquido, administrada por tubos diretamente no intestino ou no estômago. Hoje, o ramo da indústria de produtos para nutrição responsável pelos chamados suplementos nutricionais ou alimentos especiais representa nos Estados Unidos um mercado que movimentou cerca de US\$ 1,8 bilhão por ano. O nutricionista Augusto Guimarães, professor titular da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e diretor da Nuteral, atribui a expansão no consumo ao avanço na tecnologia e nos processos industriais, aliados ao maior conhecimento sobre constituintes clínicos. Houve, segundo ele, uma evolução no conhecimento para focar na doença a produção de suplementos nutricionais em

líquido ou pó, de modo a fornecer o nutriente específico necessário ao caso daquela doença.

Até os anos 90, de acordo com Augusto Guimarães, os produtos especializados eram muito pouco consumidos. Os fornecedores eram empresas multinacionais, os produtos importados eram muito caros e havia pouco comprador. Segundo ele, desde os anos 90 tem surgido um ambiente mais favorável ao doente hospitalizado ou sob cuidados em casa. Aumentou a percepção de uma classe médica mais jovem, conhecedora dos benefícios para a saúde da nutrição enteral e muitos hospitais adotaram a Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional, criada pelo Ministério da Saúde, com nutricionista, médico, enfermeiro e farmacêutico.

Fontes de consumo

A nova tendência de escalada no consumo tem sido observada nos hospitais, onde segundo pesquisa no Brasil 48% dos pacientes são subnutridos, nas doenças de disfunções do metabolismo, no segmento de pacientes sob cuidados domésticos (home care) e também na aquisição direta em farmácias. "A nutrição enteral incorpora pesquisa científica, conhecimento e tecnologia para atender a uma grande necessidade, na qual é fundamental a informação técnica",

afirma Augusto Guimarães.

"São produtos de biotecnologia que unem saúde, prazer e rejuvenescimento, as chamadas lifestyle drugs da indústria do bem-estar, que incluem ainda a nutrição para esporte e nutrição para emagrecimento", afirma. Para o nutricionista, o produto de nutrição clínica agrega valor na relação com o consumidor, pois não se trata de algo de mera venda. "O suplemento nutricional não é macarrão nem antibiótico, mas exige um componente de serviço que tem de ser agregado pelo mercado na relação com o consumidor, ou não se consegue vender. Ou tem ciência e tecnologia, ou o cliente desaparece", afirma. O mercado norte-americano de nutrição enteral apresenta taxas de crescimento médio anual de 14,8% entre 1995 a 2002, quase US\$ 1,8 bilhão, diz o nutricionista, atribuindo a evolução ao segmento de home care.

Novo hábito alimentar

Augusto Guimarães avalia que existe hoje na sociedade uma corrida em busca de proteína. As doenças crônico-degenerativas passam por crescimento no mundo ocidental e, segundo ele, são as que mais vão precisar de nutrição. Como exemplo, o nutricionista cita dados do Nutritional Business sobre o mercado de nutrição nos Estados Unidos, avaliado em US\$ 16,8 bilhões em 2002. Do total, os suplementos nutricionais e vitaminas representam 35%, os complexos 50% e os minerais 8%, dos quais o cálcio responde por 50%. Os suplementos nutricionais nos Estados Unidos se tornaram o padrão de consumo, agora incorporados como hábito alimentar, informa Augusto Guimarães. Segundo ele, três em cada grupo de cinco norte-americanos usam suplementos nutricionais e 59% dos que os utilizam o fazem em base regular.

No Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde citados pelo diretor da Nuteral, 130 milhões de brasileiros estão fora de planos de saúde, dependendo do Sistema Único de Saúde (SUS). "Eles têm problema de desassistência médica", avalia, ao calcular que em 2001 o mercado brasileiro de alimentação e nutrição movimentou US\$ 89 milhões e está em expansão. Os dados foram apresentados na convenção de distribuidores da empresa, em Fortaleza.

Outro dado que o diretor da Nuteral avalia como prenúncio de maior demanda por alimentos especiais no Brasil é aumento da faixa etária dos pacientes hospitalizados, em média de 38 a 48 anos. "O idoso é mais propenso a utilizar suplementos nutricionais. Quanto mais idade e mais grave a doença, mais o paciente precisa de alimentos especiais", afirma.

Novo Check List

Guia nutricional com dietas, alta hospitalar e módulos



Check List
Nova guia nutricional da Nuteral

A Nuteral lançou um novo Check List, o Seu Guia Nutricional, intitulado "Nutrição a Serviço da Vida". A publicação traz os principais dados sobre Dietas enterais ou orais, com a linha Total Nutrition de oito

produtos, sobre Alta Hospitalar com a linha Reabilit e a linha de Módulos, com cinco itens.

O Check List é destinado a médicos, nutricionistas, farmacêuticos e enfermeiros, de consultórios, clínicas, hospitais e serviço de home care. Na apresentação da edição impressa em papel couché, a Diretoria Técnica da Nuteral explica que o Guia é destinado a todos os colaboradores que atuam ou desejam fazer parte da equipe de suporte nutricional ou enteral.

"O suporte nutricional enteral ou oral tem se revelado um importante recurso coadjuvante terapêutico em diversas condições clínicas ou cirúrgicas", diz a Diretoria Técnica. O texto acrescenta que a compreensão da importância da conduta nutricional

adequada, que tem reflexos diretos na evolução e muitas vezes no diagnóstico da doença, é reforçada por dois fatores. São eles o progresso tecnológico para o desenvolvimento de novos produtos, formas de apresentação e, sobretudo, de novos ingredientes com funções especiais, e a evolução científica no campo do metabolismo celular e nutrição.

"O suporte nutricional enteral ou oral tem se revelado um importante recurso coadjuvante terapêutico em diversas condições clínicas e/ou cirúrgicas", afirma. O Check List traz a composição nutricional de cada produto, suas indicações, benefícios exclusivos, modo de preparo e administração, como é apresentado e os seus ingredientes, além as referências técnicas de cada linha.

Na Mídia



Revista "Empreendedor"
Dez/2002 - Nº 98 - Pág. 18/19



Jornal do Brasil - Economia e Negócios
30/Dez/2002 - Pág. A8